

A sustentabilidade de Belo Monte

O tema será desta que na palestra do pesquisador do Inpa Philip Martin Fearnside. Ele afirma que a usina pode não ser sustentável

A construção da hidrelétrica de Belo Monte (PA) será tema de uma palestra no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) nesta sexta-feira (25). O evento será realizado em Manaus no auditório do BADPI, campus II do Inpa, na Avenida André Araújo, bairro Aleixo a partir das 17h.

O palestrante será o pesquisador do Instituto Philip Fearnside. Para ele, há várias questões que precisam ser consideradas. “Existe a informação que Belo Monte será construída pela necessidade da geração de energia, mas não é. A construção tem haver com a indústria do alumínio onde a energia elétrica é o seu principal insumo”, disse.

A obra é uma das maiores já feitas na Amazônia e será, após construída, a segunda maior hidrelétrica do país perdendo apenas para de Itaipu. Outro ponto levantado pelo pesquisador é a questão da energia limpa.

“As hidrelétricas emitem muito metano, que é um gás que tem muito impacto no aquecimento global, mais ainda que o gás carbônico, ou seja, não é uma energia totalmente limpa. É importante que isso seja avaliado nessa tomada de decisão”, questiona.

Sobre o palestrante

Philip Fearnside possui graduação em Biologia - Colorado College (1969), mestrado em Zoologia - University of Michigan - Ann Arbor (1974) e doutorado em ciências biológicas pela University of Michigan - Ann Arbor (1978). Estuda problemas ambientais na Amazônia brasileira desde 1974. Desde 1992 vem promovendo a captação do valor dos serviços ambientais da floresta amazônica como forma de desenvolvimento sustentável para as populações rurais na região.

Fonte: INPA, por Daniel Jordano

